

# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



## ANÁLISE TEMPORAL DAS NOTIFICAÇÕES PARA HEPATITES VIRAIS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE

### TEMPORAL ANALYSIS OF NOTIFICATIONS FOR VIRAL HEPATITIS IN A HIGH COMPLEXITY HOSPITAL

**Isaías Vicente Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-0724-7439>

**Juliana Soares Laudelino Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-3246-4083>

**Sheilla Karinna Macedo de Almeida**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8840-9246>

**Jeremy Araújo Macedo de Almeida**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-2143-9090>

**Bárbara Camboim Lopes de Figueiredo**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-1030-8100>

**Fábio Henrique Peixoto Menezes**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió - AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3431-160>

..

**Resumo:** Objetivou através desse estudo descrever o perfil dos casos notificados por hepatites virais, em um hospital universitário. Estudo do tipo documental, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa. Foram selecionadas as informações contidas no Sistema de Informação de Notificação Compulsória, para o agravo hepatites virais, entre os anos de 2017 a 2021, notificados no Hospital Universitário professor Alberto Antunes. Realizou-se a descrição do perfil epidemiológico através da estatística descritiva dos dados, a partir da apuração de frequência absolutas e relativas. Foi observado que a hepatite crônica é a principal forma clínica, com prevalência do agente etiológico VHB.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Hepatites virais; Saúde pública.

**Abstract:** The aim of this study was to describe the profile of reported cases of viral hepatitis in a university hospital. Documentary, descriptive and retrospective study, with a quantitative approach. The information contained in the Compulsory Notification Information System was selected for the condition of viral hepatitis,



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



between the years 2017 to 2021, notified at the University Hospital Professor Alberto Antunes. The description of the epidemiological profile was carried out through descriptive statistics of the data, from the determination of absolute and relative frequencies. It was observed that chronic hepatitis is the main clinical form, with prevalence of the etiological agent HBV.

**Keywords:** Epidemiology; Viral hepatitis; Public health.

## 1 INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) é um dos sistemas de vigilância dentre tantos outros utilizados pelo serviço de saúde pública no Brasil, que traz inúmeras possibilidades de gerar indicadores tais como perfil social e epidemiológico de um determinado agravo de saúde, em uma localização geográfica específica e em um determinado período cronológico, para desenvolver estratégias de enfrentamento e até prevenção dos mesmos. Trazendo a possibilidade, como gestor da saúde, de coordenar, planejar e direcionar insumos medicamentosos e/ou informativos numa perspectiva de prevenção e/ou tratamento do agravo (CORDEIRO; D'OLIVEIRA JÚNIOR, 2018)

Um dos agravos presentes na lista de Doenças de Notificação Compulsória presentes até hoje e representada, na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados com a Saúde – CID 10, pelo código B-19 compreende as Hepatites Virais não especificadas, objeto do nosso estudo (CORDEIRO; D'OLIVEIRA JÚNIOR, 2018; DUARTE *et al.*, 2021).

Segundo a *World Health Organization* (2022), as hepatites virais (HV) são doenças provocadas por agentes infecciosos com tropismo primário pelo fígado e que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Elas têm grande importância para a saúde pública pelo número de indivíduos atingidos e pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas.

No Brasil, no período de 2000 a 2020, foram registrados, no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), 82,169 óbitos por causas básicas e associadas aos tipos de hepatite viral A (VHA), B (VHB), C (VHC) e D (VHD). Desses, 1,6% foram associados à VHA, 21,3% à VHB, 76,2% à VHC e 0,9% à VHD (BRASIL, 2022).

Destarte, o presente estudo tem como objetivo descrever o perfil dos casos notificados por



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



hepatites virais, em um hospital universitário do estado de Alagoas, durante os anos de 2017 a 2021.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo do tipo documental, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa (PEREIRA *et al.*, 2018). Foram selecionadas as informações contidas no Sistema de Informação de Notificação Compulsória (SINAN), para o agravo hepatites virais (CID10 B19), entre os anos de 2017 a 2021, notificados no Hospital Universitário professor Alberto Antunes, da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL).

A amostra da pesquisa foi todo o universo de notificações (N = 544) realizadas pelas causas em estudo no HUPAA/UFAL. As variáveis levantadas e analisadas serão divididas em categorias: dados gerais e dados complementares do caso.

Quanto aos dados gerais, as variáveis descritas foram: ano de notificação, sexo; faixa etária, raça, gestação, os cinco principais municípios de procedência; zona residencial; e ocupação dos notificados. Quanto aos dados complementares, as variáveis descritas foram: tomou vacina para hepatite A e/ou B, agravos associados ao Vírus da Imunodeficiência Humana / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/AIDS) e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), paciente encaminhado (banco de sangue, Centro de Testagem e Aconselhamento [CTA], não se aplica; ignorado), forma clínica da hepatite, classificação etiológica e provável fonte / mecanismo de infecção.

Realizou-se a descrição do perfil epidemiológico através da estatística descritiva dos dados, a partir da apuração de frequência absolutas e relativas. Para a tabulação, análise descritiva e construção de gráficos foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2010. A discussão dos achados foi realizada à luz da literatura especializada.

Realizou-se o acesso ao banco de dados das notificações de atendimento pelo agravo CID10 B 19 através do SINAN. Por se tratar de dados secundários e de domínio público, sem a possibilidade de identificação de indivíduos, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, nem Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em deferência à Resolução CNS n.º 510, de 7 de abril de 2016.



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



Neste estudo, a amostra investigada foi constituída de 544 notificações compulsórias para o agravo B19, no HUPAA/UFAL. No que diz respeito aos dados gerais, verificou-se que a distribuição de notificações oscilou entre os anos de 2017 a 2021, porém o ano de 2017 apresentou maior número de registros (28,86% [N = 157]). Observa-se que 55,51% (N = 302) são do sexo masculino, 89,34% (N = 486) autodeclararam-se pardos, 32,17% (N = 175) estão entre as faixas etárias de 50 a 64 anos e 30,88% (N = 168) possuem o ensino fundamental incompleto.

No que tange à variável gestação, foi verificado que 35,29% (N= 192) das mulheres não estavam grávidas no momento da notificação. Observou-se que a distribuição espacial, do tipo município de procedência dos pacientes, que teve maior expressividade foi Maceió (N = 298, 54,78%), capital do Estado de Alagoas, e 89,52% (N = 487) afirmaram que as suas zonas residenciais são urbanas. Chama-se atenção para a variável ocupação, 76,5% (N= 416) do preenchimento desse campo foram ignorados.

No que diz respeito aos dados complementares, contempla-se que à vacinação para hepatite A e B, respectivamente, 79,6% (N = 433) e 71% (N = 386) não foram vacinados. 89% (N = 484) e 88,8% (N = 483), respectivamente, não possuíam agravos associados a HIV/AIDS e outras IST durante a fase investigativa. Quanto à chegada do usuário à instituição notificadora, 60,3% (N = 328) foram encaminhados por outro serviço, não sendo Banco de Sangue e Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Verificou-se que 54,8% (N = 298) das notificações registraram a forma clínica crônica / portador assintomático da hepatite, sendo o VHB o principal agente etiológico (40,3%, N = 219). Curiosamente, atenta-se para 95,4% (N= 519) da descrição da provável fonte / mecanismo de infecção sendo ignorados.

Segundo o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), observou-se que no período de 2000 a 2021, foram notificados no SINAN 718.651 casos confirmados de HV no Brasil. Destes, 23,4% (168.175) são referentes aos casos de VHA, 36,8% (264.640) aos de VHB, 38,9% (279.872) aos de VHC e 0,6% (4.259) aos de VHD.

Quanto à distribuição proporcional dos casos no Brasil, a maior concentração das infecções pelo VHA está na região Nordeste (30,1%). Na região Sudeste encontra-se as maiores proporções dos



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



VHB (34,2%) e VHC (58,4%), tendo a região Norte o maior acúmulo de infecções por VHD (73,7%) do total (BRASIL, 2022).

Observa-se que a taxa de incidência da VHA, no Brasil, apresenta queda expressiva, com redução de 89%, ao comparar os anos de 2015 e 2021, passando de 1,6 para 0,2/100 mil habitantes. A taxa de incidência do VHB vem apresentado uma discreta tendência de queda nos últimos anos, uma redução de 49%, com declínio da taxa de 6,7 para 3,4/100 mil habitantes entre os anos de 2019 e 2021, respectivamente. Já o VHC apresentou redução de 57% em 2021, chegando a 5,2/100 mil habitantes (BRASIL, 2022).

Ressalta-se que, devido à mobilização loco-regionais ocasionadas pela pandemia de COVID-19, ocorreu redução do número de casos nos últimos dois anos decorrente de possíveis subnotificações dos casos no SINAN.

É curioso que a informação sobre a escolaridade dos indivíduos, assim como a provável fonte/mecanismos de infecção registrados como "ignorados" vem apresentando elevado percentual O não preenchimento de itens essenciais, na ficha de notificação, dificulta a caracterização dos dados epidemiológicos (BRASIL, 2022).

Por sua vez, em 2021, observa-se que no Brasil a maior proporção dos casos de hepatites virais ocorreu entre indivíduos com ensino médico completo (20,3%) e a proporção de pessoas autodeclaradas pardas aumento de 8,4% para 39,1% (BRASIL, 2022).

Segundo os dados epidemiológicos brasileiros verificou-se que 72,9% dos casos notificados para hepatites foram representados pela forma clínica crônica e, no período de 2008 a 2021, ocorreu redução dos casos de coinfeção com HIV/AIDS e outras ISTs (BRASIL, 2022).

Corroborando com o presente estudo, a proporção de casos de hepatite A no sexo masculino (56,3%) foi superior ao feminino (43,7%), no período de 2011 a 2021, assim como a de hepatite B (54,8% dos casos entre 2000 a 2021).

A detecção de fatores de risco para hepatites virais já é relatada, à luz da literatura, como método de prevenção e intervenção. (BIONDI *et al.*, 2020; ALBAN *et al.*, 2021). Alavi *et al.* (2018) destacam a necessidade de estratégias para minimizar os danos relacionados ao estilo de vida, incluindo o consumo de álcool, e melhorar a adesão ao tratamento do HCV, a fim de reduzir a



# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



morbidade em pessoas com infecção pelo VCH.

Destarte, é de extrema importância que as instituições notificadoras aperfeiçoem seus colaboradores em relação ao correto preenchimento das fichas de notificações compulsórias de doenças, agravos e eventos de saúde pública, haja vista que essa ação poderá possibilitar às autoridades da vigilância epidemiológica mecanismos para gerenciar dados sobre a ocorrência de doenças e agravos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida.

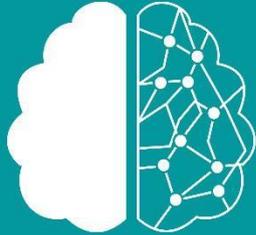
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que houve predomínio das infecções em paciente com idades entre 50 a 64 anos. A maioria dos notificados residem na grande Maceió. O sexo masculino apresentou-se com maior expressividade. Foi observado que a hepatite crônica é a principal forma clínica, com prevalência do agente etiológico HCB. Nota-se expressividade no quantitativo de indivíduos que não receberam vacinas para hepatite A e B.

## REFERÊNCIAS

- ALBAN, L. L. *et al.* Ação multiprofissional contra as hepatites virais: um relato de experiência. **Research, Society and Developmen**, v. 10, n. 12, 2021. e55101220235. Disponível em: <file:///C:/Users/hupaa.bibvirtual/Downloads/20235-Article-245265-1-10-20210913.pdf>. Acesso em: 1 set. 2022.
- ALAVI, M. *et al.* The contribution of alcohol use disorder to decompensated cirrhosis among people with hepatitis C: An international study. **Journal of hepatology**, v. 68, n. 3, p. 393–401, 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29107152/>. Acesso em: 1 set. 2022.
- BIONDI, M. J. *et al.* Prenatal hepatitis B screening, and hepatitis B burden among children, in Ontario: a descriptive study. **Canadian Medical Association Journal**, v. 192, n. 43, 2020. E1299-E1305. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33106301/>. Acesso em: 01 set. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2022**. Brasília: MS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletim-epidemiologico-de-hepatites-virais-2022-numero-especial>. Acesso em: 1 set. 2022.





# VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação  
e atuação do profissional de saúde.



CORDEIRO, T. M. S. S.; D'OLIVEIRA JÚNIOR, A. Qualidade dos dados das notificações de hepatites virais por acidentes de trabalho, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, n. 1, 2018. E180006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/qRmP6pFKtgDdnXdvdtdgKnv/>. Acesso em: 01 set 2022.

DUARTE, G. *et al.* Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: hepatites virais. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 30, n. 1, 2021. e2020834.

PEREIRA, A.S. *et al.* **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Hepatitis B**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hepatitis-b>. Acesso em: 1 set. 2022.

